

FEDERAÇÃO NACIONAL DA EDUCAÇÃO

INQUÉRITO ÀS DIREÇÕES DE AGRUPAMENTOS E ESCOLAS NÃO AGRUPADAS

CONDIÇÕES DE ABERTURA DO ANO LETIVO E MEDIDAS ANUNCIADAS PELO MECI

Setembro 2024

A Federação Nacional da Educação (FNE) e a Associação para a Formação e Investigação em Educação e Trabalho (AFIET) promoveram, entre 23 e 28 de setembro de 2024, um inquérito para conhecer a opinião das direções dos agrupamentos e das escolas não agrupadas, sobre algumas das dimensões da abertura do ano letivo de 2024/2025, nomeadamente em relação às medidas anunciadas pelo Ministério da Educação, Ciência e Inovação.

De um universo de 798 agrupamentos e escolas não agrupadas, responderam 128 direções, o que representa 16% desse universo, o que consideramos uma amostra bem representativa.

Em relação à distribuição geográfica dos participantes, verificamos que 48,4% são da zona norte, 18% são da zona de Lisboa e Vale do Tejo, 14,8% são da zona centro, 13,3% são do Alentejo e 5,5% do Algarve.

Docentes em exercício no agrupamento/escola não agrupada no presente ano letivo n^o escolas participantes

63,3% das escolas que participaram neste inquérito têm mais de 100 docentes e 28,1% têm entre 51 e 100 docentes. Estes números permitem uma imagem que abrange um número muito elevado de docentes.

Condições de abertura do ano letivo

Avaliação da situação de dotação do agrupamento em termos de Assistentes Operacionais

49 das respostas (38,3%) indica que a dotação do agrupamento em termos de Assistentes Operacionais é pouco adequada; 34 (28,6%) responde que esta dotação é muito adequada.

São as escolas do Norte e do Centro que afirmam em grande percentagem (45,7%) que a respetiva dotação em Assistentes Operacionais é pouco ou nada adequada, enquanto nas escolas de Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve, essa percentagem fica nos 27,7%.

Avaliação da situação de dotação do agrupamento em termos de Assistentes Técnicos

Em relação à dotação de Assistentes Técnicos, 57 (44,6%) considera-a muito adequada e extremamente adequada, não havendo diferenças significativas de acordo com a geografia de localização das escolas

Avaliação da situação de dotação do agrupamento em termos de Técnicos Superiores

Já 49 das escolas (38,3%) consideram que a dotação do agrupamento em Técnicos Superiores é pouco ou nada adequada.

No caso dos Técnicos Superiores é elevada a percentagem de escolas de Lisboa, Vale do Tejo, Alentejo e Algarve que considera a respetiva dotação pouco ou nada adequada: são 44,6%. No Norte e Centro, a percentagem com esta apreciação fica pelos 34,6%.

Apreciação da situação do agrupamento/escola não agrupada em relação ao número de técnicos superiores para tarefas administrativas de apoio aos diretores de turma?

76,6% das escolas indicam que o agrupamento não dispõe do número suficiente de Técnicos Superiores para tarefas administrativas de apoio aos alunos. E destes, 84,3% não teve autorização para os contratar. Neste caso, não há diferenças de opinião, sejam escolas mais a norte ou mais a sul.

Situação na segunda semana de aulas em relação a horários completos por preencher no agrupamento/escola não agrupada

57,8% das escolas que respondem afirmam que, na segunda semana de aulas, já não tiveram horários completos a concurso, embora 32,8% afirme ter ainda entre 1 a 3 horários completos por preencher.

Mas vendo as respostas em termos de distribuição geográfica, vemos que são 65,4% das escolas a norte a informarem que não têm nenhum horário completo por preencher, enquanto a sul a percentagem já é de 44,7%. A Norte, estão por preencher 1 a 3 horários em 28,4% das escolas, enquanto a Sul esta percentagem sobe para 40,4%.

Situação na segunda semana de aulas em relação a horários incompletos por preencher no agrupamento/escola não agrupada

No caso dos horários incompletos, são 50% os que afirmam que não têm nenhum e são 42,2% os que afirmam ter entre 1 a 3. Mas é aqui significativa a diferença entre as escolas mais a sul e as escolas mais a norte. Enquanto nas primeiras, são 51,1% das escolas que ainda têm 1 a 3 horários por preencher, já a norte a percentagem desce para 37,0%.

Plano +Aulas+Sucesso

Opinião sobre o plano + Aulas + Sucesso

50% das escolas participantes indicam que o Plano +Aulas+Sucesso lhes parece adequado, a que podemos somar 25% a considerarem-no muito e extremamente adequado.

Necessidade de atribuição de até 10 horas semanais como limite de horas extraordinárias a atribuir a docente(s) do agrupamento

42 escolas tiveram de atribuir até 10 horas semanais como limite de horas extraordinárias a docente(s) do seu agrupamento, para um universo que se situou, na maior parte dos casos, entre 1 e 5 docentes, mas que em 11,9% das escolas tiveram de ser a 11 e mais.

Necessidade de autorização para que docentes com redução de componente letiva ao abrigo do artigo 79.º do ECD prestem trabalho extraordinário

Em 40,6% das escolas houve necessidade de autorizar os docentes com redução de componente letiva ao abrigo do artigo 79.º do ECD a prestar trabalho extraordinário, também aqui na maior parte dos casos a 1 a 5 docentes, mas que em 6% dos casos teve de ser superior a 11.

Há, nesta questão, uma clara distinção entre as escolas do Norte e Centro e as de Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve. Nas primeiras, é de 33,3% a percentagem das que manifestam esta necessidade, enquanto nas segundas a percentagem já é de 53,2%.

Opinião sobre a verificação de existência de condições para acelerar a contratação de escola para permitir a seleção de candidatos de forma mais célere, todos os dias da semana

A maioria das direções (55,5%) considera que estão reunidas condições para acelerar a contratação de escola para permitir a seleção de candidatos de forma mais célere, todos os dias da semana.

Também aqui se regista uma distinção entre as escolas a Norte e Centro e as escolas de Lisboa, Vale do Tejo e Sul. Enquanto nas primeiras, 49,4% afirmam estarem reunidas essas condições, nas segundas a percentagem é de 66,0%.

Opinião sobre o previsível impacto da medida de possibilitar a contratação de docentes aposentados, com a devida compensação

101 das escolas que responderam (79,0%) consideram que a medida de possibilitar a contratação de docentes aposentados, com a devida compensação, é ou ou nada ou pouco atrativa.

Novamente nesta questão encontramos uma distinção de posicionamento entre as escolas a Norte e as escolas a Sul. Nas primeiras, 75,3% consideram a medida pouco ou nada atrativa. Nas segundas, a percentagem sobe para 85,1%.

Opinião sobre o previsível impacto da medida que pretende criar um incentivo remuneratório para os docentes que atinjam a idade de aposentação e que queiram continuar a dar aulas

Também é maioritária (63,3%) a opinião de que criar um incentivo remuneratório para os docentes que atinjam a idade de aposentação e que queiram continuar a dar aulas é nada ou pouco atrativa.

63,0% das escolas do Norte consideram esta medida pouco ou nada atrativa, e ao Sul a percentagem é de 63,8%

Telemóveis

Adoção de medidas para o presente ano letivo em relação ao uso de telemóveis

35 das escolas participantes declararam ter adotado procedimentos que limitam ou proíbem a utilização dos telemóveis, variando o âmbito conforme os ciclos de escolaridade, sendo mais comum nos 1º e 2º ciclos.

Assim, pode-se concluir que a opção que está a ser tomada é seguir as recomendações que a tutela identificou.

É também frequente a afirmação de que a questão está em processo interno de análise, de auscultação, de planificação. Em 24 das escolas, a informação é de que ainda não foram adotados procedimentos, mas em alguns casos a questão está em apreciação.

Alunos imigrantes

Maior problema em relação aos alunos imigrantes

O problema que é mais referido é da insuficiência de meios/recursos para garantir uma oferta adequada do Português Língua Não Materna, uma vez que os problemas de língua e de comunicação são identicamente os mais assinalados.

Acesso aos recursos necessários para atender ao apoio de todos os alunos imigrantes

São 74 (a maioria dos que participam neste inquérito) as escolas que indicam não disporem dos recursos necessários para atender ao apoio a todos os alunos imigrantes, embora 35 dêem uma resposta afirmativa.

Apreciação global de problemas identificados

O maior problema que enfrenta neste momento de abertura do novo ano letivo

Podemos concluir que as direções participantes manifestam preocupações em relação à necessidade de se garantir a estabilidade corpo docente.

A insuficiência de docentes e de pessoal de apoio educativo é outro dos problemas que são levantados, com expressão significativa.

A burocracia e o tempo excessivo no acesso e preenchimento de plataformas surge também entre os problemas identificados, ao lado dos efeitos negativos das ausências por baixa médica.